

SOJA – 17/11/2025 a 21/11/2025

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	141,30	120,00	120,20	120,40	-14,79%	0,33%	0,17%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	131,00	120,00	120,80	121,80	-7,02%	1,50%	0,83%
Média Nacional	R\$/60Kg	133,88	122,44	122,88	123,00	-8,13%	0,46%	0,10%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	148,40	125,40	126,20	126,00	-15,09%	0,48%	-0,16%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	143,40	140,90	142,00	143,00	-0,28%	1,49%	0,70%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	991,88	1.036,63	1.118,84	1.138,84	14,82%	9,86%	1,79%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	132,20	126,34	125,84	125,41	-5,14%	-0,73%	-0,34%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	143,00	142,03	140,94	140,41	-1,81%	-1,14%	-0,38%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,79	5,38	5,29	5,34	-7,70%	-0,77%	0,95%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	129,00	156,00	85,00	83,00	-35,66%	-46,79%	-2,35%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2024/25): R\$ 76,28/60Kg.

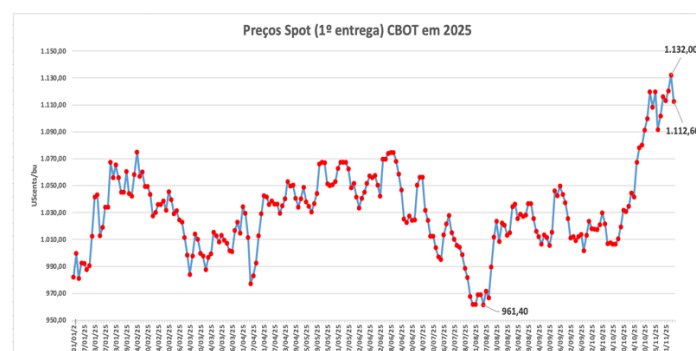
Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

1. Mercado Internacional.

O mercado internacional de soja registrou oscilações ao longo da semana, influenciado pela demanda chinesa e pelo avanço da colheita nos Estados Unidos. Em Chicago, os contratos alternaram altas e correções, com impacto limitado das compras chinesas, consideradas moderadas frente à ampla oferta global.

Apesar de sinais de retomada da demanda chinesa pela soja norte-americana, esses movimentos não alteraram de forma consistente a percepção do mercado. Reações pontuais ocorreram após declarações de autoridades dos EUA, mas perderam força diante da competitividade do produto brasileiro e do elevado volume disponível mundialmente.

A volatilidade também refletiu o ambiente macroeconômico, marcado por oscilações do dólar e expectativas sobre as decisões do *Federal Reserve*. Esse contexto influenciou ajustes diários nas cotações, e, mesmo com compras significativas da COFCO, o mercado voltou a apresentar movimentos de correção em sessões seguintes.

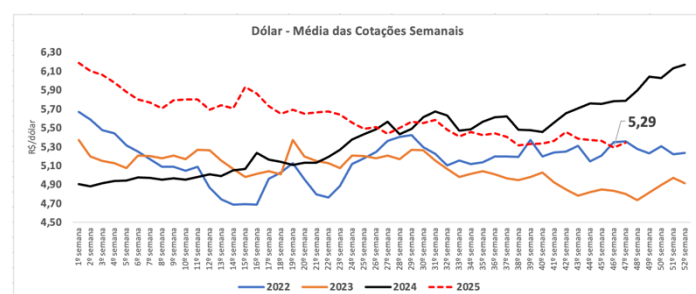


Fonte: CME/Group

2. Mercado Nacional.

2.1. Dólar.

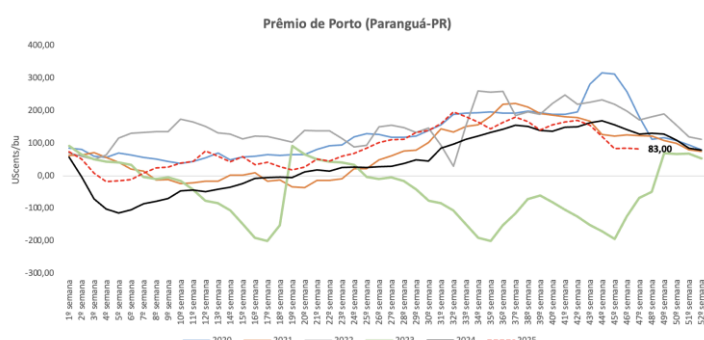
O dólar encerrou a semana em alta na média semanal.



Fonte: Banco Central do Brasil.

2.2. Prêmio de porto.

Os prêmios de exportação permaneceram estáveis, com pouca alteração nas condições externas de compra, o que manteve o *basis* dependente sobretudo do comportamento do câmbio. Assim, o cenário nacional continuou refletindo a interação entre Chicago, dólar e prêmios, com momentos de descompasso quando quedas externas coincidiram com apreciação do real.

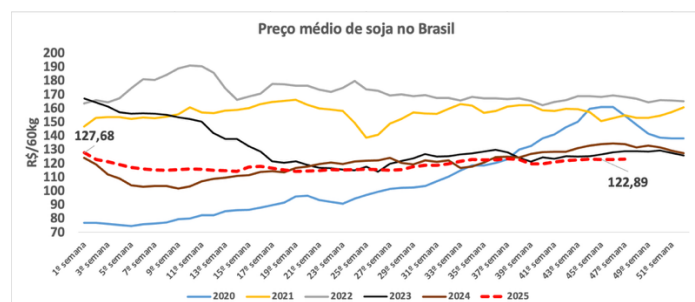


Fonte: CMA

2.3. Mercado interno.

2.3.1. Preços.

No mercado físico, a semana teve pouca liquidez, com oferta restrita e preços mostrando variações leves. As referências seguiram estáveis nas principais regiões produtoras, refletindo um ritmo moderado de negócios e maior cautela por parte dos agentes.



Fonte: Conab.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Segundo avaliação recorrente dos analistas nos boletins, o mercado interno tem mostrado um comportamento mais defensivo por parte dos produtores, que vêm reduzindo a oferta disponível em razão da volatilidade diária e da expectativa de melhores condições de preço à frente. Embora o interesse de compra da China pelos Estados Unidos tenha aumentado, o efeito imediato sobre a demanda global permanece limitado. Nesse contexto, a combinação entre menor oferta disponível no curto prazo e ajustes externos mantém o mercado em compasso de espera, com preços relativamente sustentados, mas com liquidez reduzida.